

# JS. NOTÍCIAS

## Governador entrega intervenções e investimentos nas áreas da Educação, Saúde e Infraestrutura em Barra do Choça

FOTOS: MATEUS PEREIRA/GOVBA.



Pg. 20 a 21

Pg. 14 e 15

**Renda Familiar cresce com Avicultura Sustentável em comunidade rural de Malhada de Pedras**

Pgs 22 a 23

**Protesto marca início das ações de conscientização para o enfrentamento da violência contra mulheres em Vitória da Conquista**

**Fligê começa dia 16 com atrações nacionais da literatura e da música**

Pgs. 18 a 19



Expediente

Cinco coisas que você precisa saber sobre a Atrofia Muscular Espinhal

Informação é a chave para combater o preconceito e aumentar a inclusão social de pessoas com AME

JÉSSIE ELLEN COSTA NEVES - ASCOM (GRUPO INPRESS)  
jessie.costa@inpresspni.com.br



O dia oito de agosto marca o Dia Nacional da Pessoa com Atrofia Muscular Espinhal, uma doença neuromuscular grave e progressiva que afeta aproximadamente um em cada 10.000 nascidos vivos e está entre as principais causas genéticas de morte infantil.

A AME é caracterizada pela deterioração e morte das células nervosas da medula espinhal responsáveis por controlar os músculos. A doença impacta progressivamente funções vitais básicas, como andar, engolir e respirar, por isso o diagnóstico precoce e o cuidado adequado são muito importantes.

Por ser uma doença rara e complexa, muitos aspectos sobre como é conviver com essa condição podem não estar claros para muitas pessoas, mas entender mais sobre a atrofia muscular espinhal é essencial para criar uma sociedade mais inclusiva. A Ana Carolina de Almeida, Medical Expert em doenças neuromusculares na Roche Farma Brasil, aproveita o momento de conscientização para discutir alguns aspectos que todo mundo deveria saber sobre a atrofia muscular espinhal.

Os sintomas podem se iniciar em diferentes etapas da vida dependendo do tipo de AME

A AME pode ser diagnosticada em bebês, crianças, adolescentes e adultos. Isso acontece pois não existe um único tipo da doença e sim, cinco, que são definidos de acordo com a idade de início dos sintomas e o maior marco motor alcançado.

A pesquisa “Retrato da AME no Brasil”, feita pela Editora Abril com apoio da Farmacêutica Roche e do Instituto Na-

Jornal do Sudoeste

A P E N A S A V E R D A D E

@sudestebahia      Jornal do Sudoeste  
@jornaldosudoeste      Jornal do Sudoeste

Agência Sudoeste – Jornalismo, Assessoria e Pesquisas Ltda  
Cnpj: 36.607.622/0001-20  
LM Sudoeste Comunicação Ltda  
Cnpj: 11.535.761/0001-64  
Publicado desde 1998

Conselho Editorial  
Antônio Luiz da Silva  
Antônio Novais Torres  
Leonardo Santos

Editor-Chefe/Coordenador de Redação  
Antônio Luiz da Silva  
(77) 99838-6283  
editor@jornaldosudoeste.com

Redatora-Chefe Adjunta  
Gabriela Oliveira de Jesus  
(77) 98816-6680  
jornalismo@jornaldosudoeste.com

Gabriela Costa Matias  
(77) 99997-5679  
jornalismo@jornaldosudoeste.com

Secretaria de Redação  
Raley Porto Moraes - (77) 999318098  
jornalismo@jornaldosudoeste.com

Reportagem  
Cássio da Silva Bastos - (77) 99919-1997  
Cassiobastos\_45@gmail.com

Evandro dos Santos Braz - (77) 99940-6496  
esbraz@hotmail.com

Lucimar Almeida da Silva - (77) 99195-2858  
lucimaralmeidajs@gmail.com

Social Media  
Mariana Almeida da Costa Silva  
(77) 99857-7493  
socialmedia@jornaldosudoeste.com

Diagramação/Fotografia/Edição de Imagens/arte final  
Evandro Maciel Miranda Miguel  
(77) 99805-3982  
diagramacao@jornaldosudoeste.com

Vinicius Caires Martins Silva  
(77) 99827-6604  
diagramacao@jornaldosudoeste.com

Corrija o JS  
erramos@jornaldosudoeste.com

Administração – Atendimento ao Cliente  
Maira Bernardes Pinto  
(77) 3441-7081  
(77) 99804-5635  
secretaria@jornaldosudoeste.com

Redação Telefone  
(77) 3441-7081  
(77) 99872-5389  
E-mail:  
redacao@jornaldosudoeste.com  
jornalismo@jornaldosudoeste.com

Comercial: Publicidade/Publicidade Legal/Atos Oficiais/Editais  
E-mail: secretaria@jornaldosudoeste.com  
Telefone: (77) 3441-7081 - 99804-5635  
WhatsAap: (77) 99804-5635  
E-mail: secretaria@jornaldosudoeste.com  
Endereço eletrônico: www.jornaldosudoeste.com

cional da Atrofia Muscular Espinhal (INAME), entrevistou 144 cuidadores e pessoas com AME de todo o Brasil a fim de entender as barreiras de quem convive com a doença. A pesquisa mostrou que 53% apresentaram os primeiros sintomas com até 6 meses de vida, 17% com até 1 ano e meio de vida, 15% com mais de 1 ano e antes dos 5 anos de vida, 7% apresentaram sintomas depois dos 5 anos e 6% com mais de 21 anos de idade.

**Apesar de não ter cura, há tratamento**

Existem hoje abordagens medicamentosas disponíveis, inclusive de forma gratuita pelo Sistema Único de Saúde (SUS). Combinados com terapias de suporte, como a fisioterapia e a terapia ocupacional, os medicamentos específicos podem alterar significativamente o curso natural da AME. Quanto antes iniciado o gerenciamento medicamentoso e não medicamentoso da doença, maiores são as chances de evitar a degeneração dos neurônios e o acúmulo de comprometimentos que impactem negativamente a qualidade de vida da pessoa acometida.

A pesquisa também mostrou que 52% dos entrevistados relataram um melhor convívio com a doença com o uso de medicamentos específicos, enquanto outros 54% relataram essa melhora também com as terapias de suporte. Entretanto, muitos relatam ter dificuldade de acesso a ambos tipos de tratamento: 78% relataram dificuldade em conseguir acesso ao medicamento pelo SUS ou convênio médico, enquanto 63% apontaram essa dificuldade também em relação às terapias de suporte. 11% dos pacientes relataram não fazer qualquer terapia de suporte.

**A AME não afeta somente crianças**

Como citado anteriormente, a AME não é uma doença somente de bebês e crianças, podendo afetar também adolescentes e adultos. Para essa parcela da população, conviver com a doença traz outros pontos de atenção como autonomia, faculdade, lazer e mercado de trabalho.

A pesquisa mostrou que 15% das pessoas com AME concluíram o ensino médio, 17% estão cursando ou já concluíram algum curso de nível superior e outros 12% exercem uma atividade laboral. Entretanto, um dos pontos de atenção observado por 49% dos entrevistados é a falta de inclusão no mercado de trabalho, que precisa melhorar muito para acolhê-los.

**Acessibilidade em espaços públicos ainda é um desafio**

Não é só o mercado de trabalho que precisa ser mais acessível para as pessoas com AME. A pesquisa revelou que 97% das pessoas com a condição já deixaram de frequentar um local por falta de acessibilidade, devido à falta de elevadores, portas muito estreitas, má condição de calçadas e até mesmo a ausência de alguma opção de transporte adaptado para levá-los até os locais desejados.

Soma-se a isso o fato de 69% dos cuidadores apontarem que uma barreira muito grande para a sociabilização das crianças com AME é a falta de escolas preparadas para recebê-las. A falta de acessibilidade priva essas pessoas da vida em sociedade e do lazer, e nos mostra que é absolutamente necessário um olhar mais atento para que todos sejam incluídos nos ambientes comuns.

**O cuidador da pessoa com AME também precisa de cuidados**

O impacto da AME vai além do paciente e dados da pesquisa mostram que, não apenas 64% dos cuidadores - que na grande maioria das vezes são as mães - precisam deixar de trabalhar ou reduzir a jornada para participar ativamente dos cuidados da pessoa com AME, como 90% relatam problemas de saúde devido à falta de tempo para cuidados com si próprio.

Ansiedade, dores nas costas, braços e pernas, insônia e depressão são apenas alguns dos problemas de saúde relatados pelos cuidadores. Isso mostra que é necessário fazer mais por toda a comunidade em torno do paciente, visando melhorar a qualidade de vida de toda essa comunidade.



**Jornal do Sudoeste**

**TESTEMUNHOU UM FLAGRANTE DE NOTÍCIA?  
QUER RECLAMAR DOS PROBLEMAS DA SUA CIDADE E DO SEU BAIRRO?**

---

QUER SUGERIR, MANDAR FOTOS E VÍDEOS, DAR INFORMAÇÕES PARA UMA REPORTAGEM?  
FALE DIRETAMENTE COM A REDAÇÃO DO JS ATRAVÉS DO WHATSAPP:

 **(77) 99872-5389**



# Cirurgia bariátrica: conheça os tipos e entenda quando há indicação médica

## Brasil realizou mais de 315 mil procedimentos nos últimos cinco anos

**CAMILA CREPALDI - ASCOM**  
camila.crepaldi@cogna.com.br

Segundo um levantamento da Sociedade Brasileira de Cirurgia Bariátrica e Metabólica (SBCBM), entre 2017 e 2022, o Brasil realizou 315.720 mil cirurgias bariátricas, sendo 252.929 através dos planos de saúde; 16.000 feitas de forma particular; e 46.791 procedimentos pelo Sistema Único de Saúde (SUS), com base nos dados da Agência Nacional de Saúde.

O procedimento realizado em pessoas que apresentam grau mais elevado de obesidade mórbida (grau II ou superior) e que não encontraram solução na perda e manutenção do peso por meio de outros métodos não cirúrgicos,

visa exclusivamente cuidar da saúde do paciente, seja para reduzir riscos ligados às comorbidades como: diabetes, hipertensão, doenças cardíacas, doenças metabólicas, apneia do sono, esteatose hepática (conhecida como gordura no fígado), doenças degenerativas, dentre outras, ou para oferecer maior qualidade de vida na realização de atividades diárias, muitas vezes perdida pelo indivíduo que sofre com o excesso de gordura corporal.

O Atlas Mundial da Obesidade 2023 mostra que mais de 50% da população mundial estará com sobrepeso ou obesidade em 2035. No Brasil, a estimativa é de que 41% dos adultos estejam nesse grupo. O levantamento alerta para a preocupação com a saúde, mas destaca o impacto de U\$4,32 trilhões ao ano que esse quadro pode causar na economia mundial.

Existem diversos tipos de cirurgia bariátrica, sendo a gastrectomia com derivação intestinal (bypass gástrico) e a gastrectomia vertical (SLEEVE gástrico) as mais utilizadas no mundo. A cirurgia pode ser realizada de forma aberta, uma realidade ainda enfrentada pela maioria dos hospitais do SUS, onde é realizado um corte no abdômen superior do paciente, que mede cerca de 10 cm. Já a cirurgia minimamente invasiva, que pode ser realizada por videolaparoscopia ou robô, as incisões são de 0,5 a 1,5cm em média, sendo o padrão ouro devido a redução dos riscos e a rápida recuperação do paciente no pós-operatório.

"Como em qualquer tratamento para combater a obesidade, o paciente submetido a cirurgia bariá-



FOTO: DIVULGAÇÃO



trica também deve passar por uma mudança brusca nos hábitos alimentares, realizar exercícios físicos rotineiros e acompanhamento médico, nutricional e psicológico frequentemente. Não é um método indicado a todos com excesso de peso. Sua escolha deve ser discutido e avaliado por uma equipe multidisciplinar", explica o cirurgião bariátrico e professor de Medicina da Faculdade Pitágoras, Dr. Marcelo Martins.

Em todos os casos, além do acompanhamento do cirurgião bariátrico, o paciente deve passar por consultas pré-operatórias com o endocrinologista, cardiologista, pneumologista, anestesta, fisio-rapeuta, nutricionista e o psicólogo ou psiquiatra (caso necessário). A avaliação multidisciplinar é es-sencial para o tratamento da obesidade e, principalmente para o sucesso da cirurgia.

O Ministério da Saúde e o conselho federal de medicina (CFM) prevê critérios para a realização da bariátrica. Entre eles, deve-se considerar o Índice de Massa Corporal (IMC) de 40kg/m² sem sucesso no tratamento clínico e pacientes com IMC maior que 35kg/m² associado a comorbidades.

"Como qualquer procedimento cirúrgico, a bariátrica pode apresentar complicações potenciais. Em-bora a cirurgia tenha resultados satisfatórios, quando bem indicada, é importante discutir com o pa-ciente os fatores ligados à anestesia, infecções, sangramentos, trombozes, embolia pulmonar, bem como essas e outras complicações podem ser reduzidas e evitadas.", enfatiza Dr. Marcelo Martins.

Js.

Credibilidade

Mais que uma conquista  
Um voto de confiança  
que renovamos todos  
os dias nos últimos  
25 anos



# Novas medicações para combate ao colesterol têm desafio na busca por adesão a tratamentos

## Descontrole e falta de acompanhamento podem levar a doenças cardiovasculares e até ataques cardíacos e AVCs

**CENTRAL PRESS - ASCOM**

centralpress@centralpress.com.br

O colesterol é fundamental para o bom funcionamento do organismo, faz parte de diversas células e ajuda na formação de alguns hormônios e vitaminas, mas é necessário que haja um equilíbrio constante nos seus níveis sanguíneos. Por essa razão, é crucial que seja ingerido de forma balanceada para manter seus níveis regulares. No entanto, dados da Sociedade Brasileira de Cardiologia (SBC), divulgados em 2022, revelam que cerca de 40% da população brasileira possui colesterol elevado. Níveis altos de colesterol podem contribuir para o acúmulo de placas de gordura nas artérias, aumentando o risco de angina, ataques cardíacos e acidentes vasculares cerebrais (AVCs).



FOTO: ENVATO

**Níveis altos de colesterol contribuem para acúmulo de placas de gordura nas artérias e aumentam risco de problemas cardiovasculares**

Existem dois tipos de colesterol: o HDL colesterol, conhecido como “colesterol bom”, e o LDL colesterol, chamado de “colesterol ruim”. A cardiologista dos hospitais São Marcelino Champagnat e Universitário Cajuru, Sarah Fagundes Grobe, explica que a partícula de LDL é a lipoproteína que transporta uma grande quantidade de colesterol pelo corpo e pode adentrar nas artérias, dando início ao processo de acúmulo ou depósito de gordura. “Ela é considerada a vilã no desenvolvimento de problemas como infarto e AVC e é o principal fator de risco a ser combatido. Por outro lado, a HDL é a lipoproteína que faz o trabalho reverso. É capaz de recolher o colesterol que está nos órgãos e outras células, transportando-o até o fígado para ser removido do corpo, contribuindo assim para a manutenção de artérias mais saudáveis”, esclarece.

Indivíduos com colesterol LDL aumentado no sangue representam a população de maior risco para complicações cardiovasculares, principalmente quando isso está associado a outros fatores, como tabagismo, hipertensão arterial, diabetes, sedentarismo e obesidade.

### Mudança de hábitos e acompanhamento regrado

O tratamento envolve uma abordagem integrada, incluindo mudanças no estilo de vida e, em alguns casos, medicação prescrita pelo médico. As estatinas são os medicamentos de escolha e ajudam a reduzir a produção de colesterol pelo fígado. É fundamental tomar corretamente a medicação para garantir que o tratamento seja eficiente, mas muitos pacientes relatam dificuldades em seguir as orientações prescritas pelo médico. Por ser de uso crônico e com doses diárias, e eventualmente apresentar efeitos adversos, a adesão a esse tipo de medicação por parte do paciente pode ficar comprometida.



De acordo com a médica, existem estudos em escala mundial que comprovam o grande benefício cardiovascular em tratar de forma rigorosa os níveis sanguíneos de LDL colesterol. Pode-se afirmar com segurança que, em pacientes que estão em prevenção secundária, quanto mais baixo esses valores, melhor será a proteção cardiovascular. Outro ponto importante é o tempo necessário para atingir esses valores mais baixos. Quanto mais rápido for o controle do LDL colesterol, mais protegido estará o paciente. Com base nisso, foram desenvolvidas algumas classes de medicações injetáveis que mostraram uma redução expressiva na mortalidade cardíaca e em novos episódios de infarto. A grande diferença em relação às estatinas está na magnitude de redução do LDL colesterol, na rapidez que isso acontece, na menor taxa de efeitos colaterais e na facilidade posológica.

Para o cardiologista Gustavo Lenci Marques, coordenador do setor de Cardiologia dos hospitais São Marcelino Champagnat e Universitário Cajuru, a nova medicação, recentemente liberada pela Agência Nacional de Vigilância Sanitária (Anvisa), chegou para revolucionar o tratamento dos pacientes com colesterol alto. Com posologia muito conveniente para a adesão do paciente, serão necessárias apenas duas injeções ao ano. A segunda dose é aplicada três meses após a primeira e, depois disso, a cada seis meses. “Essa facilidade de administração deve contribuir significativamente para a adesão dos pacientes”, analisa o cardiologista.



# Óticas Carol

**TANQUE NOVO - BA**

Av. Castro Alves, s/nº, Centro, próximo a Praça da Feira.

**IGAPORÃ - BA**

Rua sete de Setembro, nº 33, Centro, ao lado da Coelba.

**SERRA DO RAMALHO -BA**

Av. Sul, Centro, ao lado da Construbahia.

**(77) 981690671**

Proprietário: [Gilvanio Rocha da Silva](#)



## ◆ COLESTEROL

## No Dia Nacional do Combate ao Colesterol, Nutricionista alerta sobre os riscos relacionados à alimentação

Monise Santos explica que o Colesterol alto está associado, além da genética de cada indivíduo, a fatores como a obesidade, que é potencializada pelo sedentarismo e hábitos alimentares não saudáveis

FOTO: DIVULGAÇÃO



Data é celebrada em 8 de agosto e prevê a conscientização e prevenção de doenças cardiovasculares.

◆ DEIWERTON DAMASCENO DOS SANTOS – ASCOM (COGNA EDUCAÇÃO)

deiwerson.santos@cogna.com.br

O Dia Nacional do Combate ao Colesterol é celebrado neste 8 de agosto. A data prevê a conscientização e prevenção de doenças cardiovasculares e visa alertar a sociedade para as consequências que o excesso de LDL, conhecido como Colesterol Ruim, pode trazer à saúde. Entre esses problemas estão o infarto, derrame e outras doenças cardiovasculares.

Como explica a docente do curso de Nutrição da Faculdade Anhanguera (<https://www.anhanguera.com/>), Monise Santos, o Colesterol, embora seja difundido de forma negativa, é essencial para o bom funcionamento do corpo humano. Segundo a Especialista, ele é importante para a formação de Hormônios e até Ácidos Biliares, que ajudam na digestão das gorduras da alimentação.

“O Colesterol é um tipo de gordura que faz parte da estrutura das Células do Cérebro, Nervos, Músculos, Pele, Fígado, Intestinos e Coração. São dois tipos principais de Colesterol: o HDL, considerado “Colesterol Bom”, e o LDL, denominado de “Colesterol Ruim”. Quando ocorre o desequilíbrio entre eles, aumentam os riscos de AVC, de Morte



Súbita e Doença Coronariana, por exemplo”, explica.

Monise aponta ainda, que o Colesterol pode sim estar associado a fatores genéticos, e nesse caso, um acompanhamento médico deve ser tratado como prioridade. Entretanto, a Nutricionista argumenta que essas doenças podem estar interligadas, inclusive, com fatores como obesidade, que é potencializada pelo sedentarismo e hábitos alimentares não saudáveis.

“Nesse contexto, ter uma alimentação saudável e incluir a prática de atividades físicas podem ajudar no controle desse Colesterol ruim e diminuir os riscos dessas doenças. Evitar alimentos ricos em gordura saturada, como a carne vermelha e as processadas, frituras, comer mais frutas, legumes e verduras, cereais e grãos integrais, o farelo de aveia é uma excelente opção, e gorduras saudáveis, como o Ômega 3, presente em peixes como a sardinha e o atum e o Ômega-9, presente no azeite. Além disso, incluindo, é claro, o monitoramento médico para avaliar se há a necessidade de tratamento medicamentoso”, reforça.

Por fim, a Especialista da Faculdade Anhanguera dá mais detalhes de alguns alimentos que devem ser evitados. Confira:

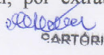
- **Alimentos ricos em gorduras saturadas:** Estes alimentos aumentam o Colesterol LDL. Evite ou limite o consumo de carnes gordurosas, pele de frango, laticínios integrais, manteiga, banha de porco e alimentos fritos;
- **Alimentos ricos em gorduras trans:** As gorduras trans são encontradas em muitos alimentos processados e frituras. Elas não só aumentam o Colesterol LDL, mas também diminuem o Colesterol HDL. Leia os rótulos dos alimentos e evite produtos que contenham "gordura vegetal hidrogenada" ou "gordura parcialmente hidrogenada";
- **Carnes processadas:** Bacon, salsichas, linguças e outros produtos de carne processada são ricos em gorduras saturadas e sódio, o que não é bom para o coração;
- **Produtos de panificação e doces:** Bolos, biscoitos, bolachas e outros produtos assados muitas vezes contêm gorduras trans e/ou saturadas, além de açúcares adicionados, o que pode afetar negativamente os níveis de Colesterol e a saúde do coração;
- **Alimentos ricos em açúcares adicionados:** Excesso de açúcares adicionados pode levar ao ganho de peso e a desequilíbrios metabólicos, que por sua vez podem afetar os níveis de Colesterol;
- **Fast food e comida processada:** Alimentos de fast food muitas vezes são ricos em gorduras trans, gorduras saturadas e sódio. Além disso, muitos alimentos processados contêm ingredientes que podem afetar negativamente os níveis de Colesterol;
- **Bebidas açucaradas:** Refrigerantes e outras bebidas açucaradas podem contribuir para o ganho de peso e aumentar o risco de problemas cardiovasculares;
- **Óleos vegetais refinados:** Óleos vegetais refinados, como o óleo de milho, óleo de soja e óleo de canola, podem ser ricos em gorduras ômega-6, que o seu consumo em excesso pode promover inflamação;
- **Álcool em excesso:** O consumo excessivo de álcool pode levar ao aumento dos níveis de triglicerídeos e contribuir para o ganho de peso, o que pode afetar o perfil lipídico.



**IVAN MARTHINS**  
*O Torrozeiro da Bahia*  
☎99993-1812 vivo  
☎99200-1316 TIM

PUBLICAÇÃO EM JORNAL DE ATO DO OFICIAL DO REGISTRO DE IMÓVEIS

**EDITAL DE CITAÇÃO PRAZO DE 15 DIAS, expedido nos autos da USUCAPIÃO EXTRAJUDICIAL.**

A Oficial Delegatária, **MARIA EULÁLIA VIANA LEITE COTRIM**, do Cartório de Registro de Imóveis e Hipotecas da Comarca de Brumado, do Estado da Bahia, na forma da Lei, etc. FAZ SABER que **ADAMILTON NOVAIS SILVEIRA**, brasileiro, solteiro, maior, engenheiro, RG 14.203.386-33 SSP/BA e CPF 028.963.145-98, residente e domiciliado na Rua Vale do Jordão, nº 20, Alto do Cristo, Caetitê-BA, protocolou pedido de USUCAPIÃO EXTRAJUDICIAL, visando a declaração de domínio sobre o imóvel urbano medindo 10,04x28,96, perfazendo uma área global de 290,76 m<sup>2</sup>, localizado na Rua Crescêncio José Gomes, lote nº 03, Bairro Olhos D'Água, Brumado-BA, que foi desmembrado de uma área de 1.226,14m<sup>2</sup>, conforme cadastro imobiliário 01.07.018.0120.0001, que foi Georreferenciada e constatou uma área de 1.623,81m<sup>2</sup>, e o referido imóvel a área global de 280,35m<sup>2</sup>, tudo em conformidade, com a planta memorial descrito e anotação de responsabilidade técnica-ART, apresentada neste Ofício. Alegando posse mansa e pacífica no prazo legal. Estando em termos, expede-se o presente Edital para citação para, no prazo de 15 (quinze) dias, interessados incertos, desconhecidos e/ou eventuais interessados, contestem o feito, sob pena de presumir aceitos como verdadeiros os fatos articulados pelo Autor). Será o presente Edital, por extrato, afixado e publicado na forma da lei. Brumado-Bahia, 04 de agosto de 2023. A Oficial: 

**CARTÓRIO DE REGISTRO DE IMÓVEIS E HIPOTECAS**  
Maria Eulália Viana Leite Cotrim  
Oficial  
Rua Teodoro Sampaio, 22 Centro Brumado BA  
CEP 46.100-000 Tel. (77) 3441-5524



## ◆ SAÚDE ANIMAL

## Agosto Verde: Leishmaniose Visceral tem 3,2 mil novos casos em humanos por ano; para cada pessoa afetada, há 200 cães infectados

Duas pessoas morrem a cada três dias em razão da doença. Uso de coleiras antiparasitárias é fundamental para conter a disseminação da doença.

VIVIANE PASSERINI – ASCOM  
(AGÊNCIA TEXTO COMUNICAÇÃO)  
viviane@textoassessoria.com.br

Uma pessoa foi diagnosticada com Leishmaniose Visceral a cada cerca de 3 horas no Brasil, nos últimos 10 anos, de acordo com o Ministério da Saúde. As estatísticas também indicam que duas pessoas morreram, em razão da doença, a cada três dias, entre 2013 e 2022. Para cada caso em seres humanos, estudos indicam que existam 200 cães infectados. "Foram 31.585 casos notificados em pessoas na década. Isso significa que foram mais de 630 mil cães doentes em cada ano",

ressalta o Médico-Veterinário Jaime Dias, Gerente Técnico e de Marketing de Animais de Companhia da Vetoquinol Saúde Animal – uma das 10 maiores indústrias do mundo no setor.

Para conscientizar sobre a prevenção dessa grave enfermidade nos pets, foi criada a campanha Agosto Verde. "A Leishmaniose Visceral é provocada por um protozoário do gênero *Leishmania*, transmitido pela picada do mosquito-palha, cujo nome científico é *Lutzomyia longipalpis*. Apesar desses nomes científicos não serem conhecidos pela população, certamente o mosquito é. Ele está presente em todos os Estados e se alimenta de sangue, picando cães e pessoas. Esse modus operandi ajuda na transmissão da doença de uma espécie para a outra", detalha o Especialista em Doenças Infectocontagiosas dos pets.

Interromper o ciclo infeccioso da Leishmaniose envolve a identificação dos animais doentes. Eles apresentam diversos sintomas, como desânimo, fraqueza, perda de apetite, emagrecimento progressivo, perda de massa muscular, descamações na pele, feridas no focinho, orelhas, região das articulações e cauda, além de perda de pelos, crescimento exagerado das unhas, vômito e diarreia. A evolução da doença pode afetar o Baço, o Fígado e os Rins e até mesmo causar a morte dos cães. Nesses casos, a consulta ao Médico-Veterinário é importante para a confirmação do diagnóstico e as orientações sobre o tratamento e demais cuidados em prol da qualidade de vida do pet e cuidados com os tutores.

"O uso de coleiras com ação repelente e inseticida é indicado por Especialistas como a melhor forma de prevenção à Leishmaniose Visceral. Afinal, manter o Mosquito-Palha longe de nossos companheiros quebra o ciclo de transmissão de cão para cão e, consequentemente, de cães para nós, humanos. Coleiras com este tipo de ação comprovada, além de serem eficazes, são práticas e seguras para os animais. Sendo assim, o encoleiramento deve ser utilizado como importante forma de prevenção desta grave doença, que leva cães e seres humanos a morte", diz Jaime.

A Vetoquinol Saúde Animal – que está completando 90 anos de história – contribuiu para essa meta com o desenvolvimento de Frontmax® Coleira, a única coleira do mercado que protege os cães por até 8 meses contra o mosquito-palha. "Essa solução conta com três princípios ativos (Fipronil, Piriproxifeno e Permetrina) que são liberados de forma gradativa e contínua, ficam em contato com a gordura da pele e pelos do animal, beneficiando a Saúde dos pets e consequentemente de seus tutores", finaliza o Médico-Veterinário Jaime Dias.



FOTO: FREEPIK



POR LUCELMO LACERDA



Lucelmo Lacerda é Doutor em Educação e autor do livro “Crítica à Pseudociência em Educação Especial”

# O AUTISTA É A “VÍTIMA PERFEITA” PARA O BULLYING

A prática do bullying, apesar de fortemente condenada, ainda é comum em todo o mundo. Infelizmente, o autista destaca-se como a “vítima perfeita” para esse tipo de abuso. Isso porque o autismo não é uma deficiência visível, como a Síndrome de Down. Especialmente nos níveis mais leves, ele se manifesta a partir de nuances que não são tão fáceis de identificar. Uma das principais características, porém, é a dificuldade em interagir socialmente, o que pode transmitir a imagem de um indivíduo soberbo ou arrogante.

Justamente pela falta de habilidades sociais, o autista pode ser considerado a “vítima perfeita”. Na maioria das vezes, ele não consegue identificar uma série de situações de violência simbólica ou não sabe o que fazer para evitar essa violência. Sou autista e vivi situações terríveis na infância e adolescência em diferentes escolas. Meu filho, também autista, sofreu os mesmos abusos de colegas de classe na primeira infância e só posteriormente passou a ser protegido pela turma, quando as deficiências dele se tornaram mais notórias, o que não acontece nos casos de autismo leve.

O bullying, veja bem, não se caracteriza por uma criança que xinga a outra, um adolescente que briga com o outro. Como professor, já presenciei esses atritos muitas vezes em sala de aula. Esses casos não costumam escalar, sendo resolvidos facilmente pelos próprios envolvidos. O bullying tem como raiz ataques coordenados e contínuos, muitas vezes praticados coletivamente, com a intenção de humilhar, ofender e magoar. Quem é agredido, por estar sozinho ou se sentir impotente, não consegue revidar na mesma proporção.

Essa perseguição constante afeta os autistas de forma mais pungente. Dados mostram que as taxas de depressão e ansiedade são muito maiores em pessoas com autismo leve que naquelas com desenvolvimento típico. Eles também são mais propensos ao suicídio, até nove vezes mais comum nesse público. Então, esse é um problema que só conseguiremos resolver coletivamente, olhando com mais atenção para essa parcela da população.

Para enfrentar o bullying, principalmente da pessoa com autismo, precisamos trilhar dois caminhos. Primeiro, é preciso trabalhar a conscientização por meio de um calendário fixo de debates sobre deficiência. A sociedade precisa saber o que é o autismo e conhecer essas diferenças para respeitá-las. Outro caminho é incentivar o treino de habilidades sociais do autista, capacitando-os para reconhecer, enfrentar e denunciar situações de bullying. O ideal é que ambas as alternativas sejam realizadas concomitantemente, é o que possui os maiores e mais sustentáveis resultados de pesquisa.

É imprescindível refletirmos sobre o impacto devastador dessa forma de violência e agirmos coletivamente para combatê-la. Somente através da união de esforços e da construção de uma cultura inclusiva e respeitosa, poderemos proteger os autistas e garantir que todos vivam em um ambiente seguro, acolhedor e livre de discriminação. Juntos, podemos fazer a diferença e promover uma sociedade mais empática e justa para todos.



Por Décio Luiz Gazzoni, O autor é engenheiro agrônomo, pesquisadores da Embrapa Soja, e membro do Conselho Científico Agro Sustentável



POR DÉCIO LUIZ GAZZONI

## O AUTISTA É A “VÍTIMA PERFEITA” PARA O BULLYING

**D**esde o ano de 2021 que observamos um acirramento nas mudanças climáticas. Cada vez mais são registrados eventos climáticos extremos, os quais apresentam maior frequência, duração e intensidade. Sua velocidade de avanço é de tal ordem que, o recorde de dia mais quente da História ocorreu em 4/7/23, mas foi superado em 24 horas, estabelecendo-se novo recorde em 5/7/23 ([bit.ly/3PPfabV](https://bit.ly/3PPfabV)).

No que tange à agricultura, tanto o excesso quanto a falta de chuvas podem representar a diferença entre produzir ou não produzir, ser rentável ou ser expulso do negócio. Para o consumidor, significa ter ou não acesso a alimentos, com preços estáveis ou elevados.

As mudanças climáticas representam, atualmente, o maior desafio a ser enfrentado pelas cadeias produtivas da agricultura. E dentro delas, o desenvolvimento tecnológico é a grande esperança de mitigar emissões na produção agrícola e efetuar as adaptações necessárias para diminuir os impactos dos eventos climáticos extremos. Para tanto, diversos componentes tecnológicos dos sistemas de produção serão úteis. Além das ferramentas clássicas, é importante considerar as inovadoras, como as técnicas de edição de genoma. No Brasil, essa linha de pesquisa é denominada de Técnicas Inovadoras de Melhoramento de Precisão – TIMPs ([bit.ly/3ro3XVt](https://bit.ly/3ro3XVt)), que merece uma análise particularizada.

### Segurança

Sempre que uma inovação importante surge no meio científico, há uma preocupação dos cientistas com a segurança de seu uso. No caso da produção agrícola, a avaliação de risco é importante para garantir a segurança dos alimentos, sempre lastreada em informações científicas inequívocas. É comum haver um risco, contido em uma amplitude aceita pela sociedade, transcrita nos regulamentos, a qual pode variar de negligível a preocupante.

A discussão sobre TIMPs é potencializada com a necessidade de adaptar a agricultura a um ambiente de aceleração das mudanças climáticas. E, dentro da discussão, está a segurança de seu uso para os consumidores. Países grandes produtores de grãos (Brasil, Argentina, EUA, Canadá entre outros), estabeleceram legislações nas quais, quando não há introdução de DNA de outra espécie, a planta com genoma editado poderá ser considerada não transgênica.

Para balizar a questão conceitual, vamos partir de um princípio socialmente aceitável: se o risco de um novo alimento for igual ou menor que seus similares já existentes no mercado, ele deve ser aprovado para consumo. Do ponto de vista científico, esse conceito é plasmado no princípio da equivalência substancial, a qual é muito utilizada para medicamentos.

Utilizando as TIMPs é possível remover um gene, silenciá-lo ou alterá-lo para que não seja expresso, ou que sua expressão ocorra em níveis maiores ou menores. Aí vem a pergunta: Qual o risco envolvido nessa ação? Tracemos um paralelo com o que ocorre na Natureza. Estima-se que o genoma da soja contenha 55 mil genes. De maneira geral, as taxas de mutação natural de seres vivos variam entre 1:100.000 e 1:1.000.000. Assim, é plausível a ocorrência de mutações no genoma da soja, pelo fato de ser cultivada em mais de 140 Mha no mundo. Logo, as mutações naturais no genoma da soja seriam em número muito maior do que aquelas introduzidas por cientistas, sob absoluto e estrito controle, e com um objetivo e um alcance restritos. Ou seja, o risco é baixo, aceitável e controlável.



Riscos e regulamentos

É impossível regular as taxas de surgimento de novos caracteres advenientes de mutações naturais. Entretanto, na natureza, se a mutação for benéfica, a característica tem alta probabilidade de ser transmitida e fixada na descendência. No caso de cultivos agrícolas, além da natureza temos que considerar o fator humano. Por exemplo: se, além de beneficiar a planta de soja, uma nova característica também for benéfica para a espécie humana, nós, os humanos, nos incumbiremos de fixar e e ampliar a sua ocorrência!

Aí vem a questão: se é impossível regular uma mutação natural, totalmente aleatória, quão severa deve ser a regulação de mudanças em genes, promovidas por TIMPs, altamente direcionadas e controladas? Estudos já demonstraram a enorme dificuldade para distinguir uma mutação feita por CRISPR – uma das TIMPS - de uma mutação natural. A polêmica se potencializa porque o processo regulatório costuma ser muito caro e demorado. E os consumidores pagarão pelo custo e pelo atraso. Lembrando que, no caso das mudanças climáticas, estamos correndo contra o tempo.

Ciência e mudanças climáticas

Existem plantas (e animais) com adaptação a todas as condições climáticas existentes no planeta, tolerantes à seca, salinidade e encharcamento do solo. Plantas (cultivadas ou não), submetidas à pressão de seleção de eventos climáticos adversos, vão fixar mutações naturais que lhes confirmam capacidade de adaptação. Só que isto pode demorar séculos ou milênios. E o mundo não pode esperar, porque as mudanças climáticas se acirram em uma escala de meses e de não de séculos.

Então, por que não acelerar o processo, com o uso de TIMPs? Será que alterar, de forma controlada, dois ou três genes – para tolerar estresse hídrico - entre milhares de genes de uma planta, é uma mudança que implica em elevado risco de consumo do produto obtido?

Nos regulamentos em vigor em diversos países, se a tolerância à seca já existir em uma determinada espécie, e essa característica for potencializada com o uso de TIMPs, o produto obtido poderá NÃO necessitar de regulamentação adicional. Os regulamentos precisam ser apropriados ao risco, e aplicados quando houver uma mudança genômica significativa.

Entrementes, esse não é o caso da União Europeia, a qual tem pautado a segurança da produção e do consumo de alimentos pelo princípio da precaução, que nada tem a ver com análise de risco. O medo e a incerteza dos produtos obtidos por meio de TIMPs permeiam o seu processo regulatório, emulando o que já ocorre com biotecnologia ou com pesticidas. A Europa sempre foi um grande polo científico e de inovação. A manutenção desta abordagem, em face da premência de soluções para mudanças climáticas, deslocará o eixo inovativo para fora do continente, bem como a produção de alimentos na Europa perderá competitividade conforme o ambiente produtivo se tornar mais inóspito.

Futuro

É difícil traçar um cenário da evolução das mudanças climáticas no longo prazo, e como serão as respostas da Natureza e da Ciência, para que os cultivos agrícolas a elas se adaptem.

As mutações naturais não constituem alternativa viável para garantir a oferta de alimentos, em especial considerando uma demanda crescente nas próximas décadas. A solução mais apropriada é uma tríade composta por: a) portentosos investimentos em Ciência e Tecnologia, para encontrar as melhores soluções para adaptação da agricultura às mudanças climáticas; b) sistemas regulatórios equilibrados e harmonizados, de maneira a garantir a segurança dos alimentos, sem impor custos e prazos desnecessários; c) rápida e abrangente adoção das inovações por parte dos agricultores, para garantir a oferta de alimentos a todos os consumidores.



◆ AGRICULTURA FAMILIAR - AVICULTURA

# Renda Familiar cresce com Avicultura Sustentável em comunidade rural de Malhada de Pedras

SILVIA COSTA - ASCOM/CAR  
ascom@car.ba.gov.br

**N**a comunidade Lagoa das Cacimbas, em Malhada de Pedras, a vida está ganhando um novo ritmo e os moradores têm os galinheiros como protagonistas desta transformação. Graças ao projeto da Companhia de Desenvolvimento e Ação Regional (CAR), Bahia Produtiva, que implantou 20 galinheiros na região, a comunidade está experimentando um crescimento econômico que está aquecendo os lares e os bolsos dos moradores.



FOTO: DIVULGAÇÃO

A agricultora Ivaneide Ataíde Lisboa está entusiasmada com a mudança. "Antigamente a gente criava as galinhas sem estrutura e não tinha um espaço para aumentar a produção. Com esse investimento, agora tenho galinha e ovos pra vender".

Ivaneide destaca os benefícios da ação. "Faço entrega toda semana para Vitória da Conquista, Brumado e na feira livre de Malhada de Pedras. São cerca de sete dúzias por semana. Agora a produção de aves traz uma renda para a família e também é usada no consumo. Abasteço a minha casa e a dos meus filhos".

Para alcançar esse sucesso, a comunidade contou com o serviço de Assistência Técnica e Extensão Rural (Ater) prestado por meio da Cooperativa de Trabalho, Assessoria Técnica e Educacional para o Desenvolvimento da Agricultura Familiar (Cootraf), que fortaleceu ainda mais o vínculo entre os agricultores locais, com boas práticas de manejo.



FOTO: DIVULGAÇÃO



FOTO: DIVULGAÇÃO

O sucesso não se limita a Ivaneide. Antônio Lima também compartilha sua história de progresso. "O Projeto nos deu o benefício da renda. Criamos galinha poedeira e agora podemos dar manutenção das aves com tudo o que aprendemos com os técnicos de Ater, que foi importante na orientação das boas práticas e na criação. Comercializo em feiras livres e na comunidade. Assim, estou garantindo minha sobrevivência no meio rural", diz Antônio com orgulho.

E as novidades não pararam por aí. Na comunidade, a Unidade de Beneficiamento de Mandioca está nos ajustes finais para ser inaugurada. A ação promete adicionar um novo capítulo à história local, uma vez que os ovos produzidos nos galinheiros serão um ingrediente chave na elaboração de deliciosos bolos e biscoitos.

A iniciativa da CAR está mudando não apenas a paisagem da região, mas também a realidade das famílias que ali vivem. A união entre o investimento em galinheiros e a Assistência Técnica Especializada resulta em uma comunidade mais próspera e preparada para enfrentar os desafios e aproveitar as oportunidades que o meio rural oferece. A cada ovo colhido e vendido, as famílias agricultoras de Lagoa das Cacimbas mostram a força da agricultura familiar.

O projeto Bahia Produtiva é executado pela CAR, empresa pública vinculada à Secretaria de Desenvolvimento Rural (SDR), com cofinanciamento do Banco Mundial.



IV

# FEAF

Feira da Agricultura Familiar

DA NOSSA TERRA PARA NOSSA GENTE

19 e 20 DE AGOSTO

CLUBE DE CAMPO DE CACULÉ

**AQUI VOCÊ ENCONTRA:**

- ✓ APRESENTAÇÕES CULTURAIS
- ✓ ESPAÇO DA MULHER
- ✓ CANTINHO DA AGRICULTURA FAMILIAR
- ✓ PEDALADA NUTRITIVA
- ✓ ESPAÇO GASTRONÔMICO
- ✓ EXPOSIÇÃO DE ANIMAIS
- ✓ EXPOSIÇÃO E COMERCIALIZAÇÃO DE PRODUTOS DA AGRICULTURA FAMILIAR
- ✓ SHOWS MUSICAIS
- ✓ TECNOLOGIAS SOCIAIS

**EMUITO MAIS!**

Realização:

INFORMAÇÕES:  
☎ (77) 3455-2373  
📞 (77) 98143-4059  
SIGA-NOS NAS REDES SOCIAIS  
📱 COOTRAF BAHIA  
WWW.COOTRAFBH.BR

Apoio:



Antônio Novais Torres é comerciante aposentado, membro fundador da Academia de Letras e Artes de Brumado, membro do Conselho da Cidadania de Brumado, ex-membro do PMDB e PTB e membro do Conselho Editorial do Jornal do Sudoeste.



POR ANTÔNIO NOVAIS TORRES

## ITUAÇU MOCÓS E RABUDOS

Na Chapada Diamantina depois de 1892, as disputas políticas no Brejo Grande/Ituaçu estavam acirradas entre Mocós e Rabudos, agravadas entre 1897 a 1910. Com o assassinato de José Antônio da Silva Gondim, líder político, o coronel Gondim, em 20 de janeiro de 1900, e a seguinte absolvição do suposto assassino, o que causou tristeza e comoção pública. A refrega se prolongou até 1906 com a briga de Clemente Gondim e a intendência.

A partir daí a família Gondim constatou um grupo de jagunços com o intuito de vingar a morte de José Antônio da Silva Gondim, o que deixou a população em pânico. Intui-se que a família Gondim era adversária do grupo político do governador Severino Vieira.

Esses conflitos foram intensificados após o assassinato do Coronel José Antônio da Silva Gondim, o Coronel Gondim, liderança política e Intendente Municipal da Vila do Brejo Grande, atual Ituaçu, período de 1895-1896.

A polícia tinha como missão garantir a ordem pública, prevenir e combater o crime e promover o respeito às leis, mas nem sempre esses preceitos foram respeitados, arbitrariamente as polícias e autoridades cometiam abusos e praticavam crimes diversos, e se envolviam com as facções locais dos coronéis, em acordo com interesses pessoais.

Ciente dessa situação, o governador Severino Vieira, enviou em maio de 1891, uma expedição com 40 (quarenta) soldados sob o comando do Tenente Lopes, para por fim aos conflitos deflagrados entre mocós e rabudos. Essa expedição foi derrotada pelo grupo de jagunços liderados por Hugolino Gondim.

O governador, então enviou em 28 de maio de 1901 para Ituaçu, uma segunda expedição policial sob o comando do delegado Regional ou especial, Methodio Coelho para apurar os fatos e punir os responsáveis. Ele restaurou os ânimos da população, promoveu o respeito aos direitos e garantias dos cidadãos, a tranquilidade, e a confiança na ordem legal.

O Bacharel Methodio Coelho foi nomeado delegado regional no momento em que a população de sua área de atuação, especialmente Ituaçu, convivia com os conflitos entre grupos políticos. Havia o temor de que o exemplo de Canudos se espalhasse para outras regiões do Estado, daí a posição firme e decidida do governador, fazer uma intervenção dura e exemplar a esses acontecimentos de perturbações sociais e a intranquilidade pública, assegurando os direitos constitucionais e republicanos dos cidadãos, pois até o Juiz local estava correndo perigo.

Segundo o delegado Regional ou especial, muitos conflitos deflagrados em sua região eram promovidos por soldados indisciplinados e o despotismo de autoridades violentas e desprezadoras do direito alheio. Os contingentes de policiais enviados pelo governo estavam infiltrados de malfeitores acobertados pela farda policial.

O Delegado Regional Methodio Coelho, enviou em 1902 para o governador Severino dos Santos Vieira relatório contendo as informações de sua atuação na região sob o seu comando (Ituaçu, Lavras Dia-



mantinas, Campestre, Paraguaçu, Maracás, Brotas , Vitória da Conquista e Jussiapé, com destaque para Ituaçu, onde os ânimos políticos estavam acirrados, pelas disputas de mando, vingança pelas mortes perpetradas, ressentimentos pessoais, entre os grupos que se odiavam, e o envolvimento da população nessas questões.

Em seu relatório primou pela descrição fidedigna dos acontecimentos e das medidas legais adotadas para conter os espíritos mais resistentes, capazes de ameaçar a paz pública. Esse conceito evidenciava condutas morais e legais que o delegado acreditava serem corretas.

Afirmou ainda, que muitas prisões efetuadas pelas polícias eram de pessoas pobres e desprotegidas e ou vítimas do rancor e da perversão da justiça e das autoridades policiais praticadas a depender da cor da pele e da condição social do criminoso e da vítima. Os agentes policias julgavam, condenavam e, ao mesmo tempo, davam absolvição da pena ao infrator, era essa a prática na primeira República na Bahia.

Para cumprir com êxito a sua missão determinou:

- a) Ao carcereiro da prisão de Ituaçu, que fosse assentado no livro de prisão a entrada e saída de todos os presos, e ordenou expressamente a não receber no estabelecimento, em prisão e custódia, indivíduos cuja detenção não tenha sido efetuada com as observações das condições legais.
- b) Enviou um ofício para o comandante da força policial estacionada em Ituaçu e recomendou que comunicasse a todos os responsáveis pelo policiamento da cidade; que de ora em diante, promoverei o processo e punição, no juízo comum, dos que atentarem contra a liberdade de qualquer cidadão, sem ordem escrita de autoridade competente, a não ser em caso de flagrante delito.

Após um ano e três meses de trabalho, (1903) o delegado Regional Methodio Coelho, enviou um relatório ou mensagem ao governador Severino Vieira, que havia restabelecido a calma e a tranquilidade no município de Ituaçu, dando como finda a sua missão e solicitou a sua demissão que lhe foi concedida pelo decreto de 26 de agosto.

**Pesquisas:**

**Ituaçu: Bandeirantes e Sertanistas na chapada Diamantina/Ordávio Souza Guimarães/2004;**  
**Tecelões da (des)ordem: Cotidiano e policiamento nos sertões da Bahia (1891-1930).**  
**Tese apresentada ao Programa de Pós-Graduação em História Social, Faculdade de Filosofia e Ciências Humanas, Universidade Federal da Bahia, como prova para obtenção do grau de doutor em história. Com orientação dos professores da (UFBA, UEL, UFRJ, UEFS).**  
**João Reis Novaes, salvador maio de 2021.**

OBSERVAÇÃO: Os artigos publicados não traduzem a opinião do Jornal do Sudoeste. Sua publicação tem como objetivo estimular o debate de ideias no âmbito político, cultural, científico e social.



# Casa do Agricultor

**PRODUTOS AGRÍCOLAS E VETERINÁRIOS**

Org.: Aloisio Miguel Rebonato  
Edmilson Bastos Batista

**Fone: (77) 3473-1347**

Vendas de Bombas, motores e máquinas agrícolas e toda linha completa de sistema de irrigação.

amrebonato@yahoo.com.br      casaagricultora@bol.com.br

End.: Pça. Inácio Alves, 182 - Centro - Macaúbas - BA



LITERATURA/ MUSICA

# Fligê começa dia 16 com atrações nacionais da literatura e da música

FOTO: DIVULGAÇÃO



JOANA D'ARCK CUNHA SANTOS - ASCOM

darcksantos@gmail.com

Vem aí a 6ª edição da Feira Literária de Mucugê (Fligê), de 16 a 20 de agosto, com atrações musicais e da literatura como os cantores e compositores Arnaldo Antunes, Chico César, Lazo, Letrux e os escritores Itamar Vieira Júnior, do best-seller “Torto Arado”, Aleilton Fonseca e muitos outros expoentes e novos talentos da arte da escrita. A feira, que se destaca entre os principais eventos do gênero no estado, acontece na histórica cidade de Mucugê, na Chapada Diamantina, e desta vez traz o tema unindo literatura e música ao fazer uma homenagem ao poeta e compositor Carlos Capinan.

Desde sua primeira edição, em 2016, a Feira tem o apoio tem o apoio financeiro dos deputados Waldenor Pereira (federal) e Zé Raimundo (estadual), por meio de emenda parlamentar, que também passaram a incentivar outras feiras literárias no estado, a exemplo das feiras de Canudos (Flican), Taetê (Flitê), Caculé (Fliclé), consideradas por eles como “filhas” da Fligê. Além disso, apoiam os eventos literários de Jequié, Andaraí, Paiaí e outras.

“Trata-se de uma iniciativa inovadora dos nossos mandatos, porque tem o objetivo de incentivar a leitura e o surgimento de novos leitores”, orgulha-se Waldenor Pereira, que foi reconduzido à condição de vice-presidente da Frente Parlamentar em Defesa do Livro e da Leitura, do Congresso Nacional.



Zé Raimundo também apoia a Fligê e outras feiras através da editora ALBA, da Assembleia Legislativa da Bahia. Partiu dele a proposta do Selo Fligê, através do qual a editora Alba vem lançando anualmente livros específicos para os eventos, a exemplo de “Bugrinha”, de Afrânio Peixoto (2017), “Auto da Gamela”, de Carlos Jehovah e Esechias Araújo Lima, e “Sinhazinha”, de Afrânio Peixoto, ambos em 2019. “Como deputado desta Casa, sinto-me orgulhoso de ter proposto essa parceria para a realização da Fligê, inclusive com a adoção do Selo Fligê-Alba de Literatura, que lança uma publicação durante cada evento”, diz o deputado estadual.

Tema e homenageado

De acordo com a curadora da Fligê, Ester Figueiredo, o tema Literatura e Música, escolhido para este ano, reforça os vínculos entre essas duas expressões artísticas na cultura brasileira. Por isso a decisão de homenagear Capinan, um dos grandes letristas da música popular brasileira desde 1965, quando Maria Bethânia interpretou Viramundo, de sua autoria, nos festivais da canção. “A palavra é criação e uso, a poesia ocupa essa dimensão de atravessar o cotidiano para ser utilizada como matéria de combate e provocação de novos mundos. Essa concepção do fazer literário está imbricada na produção de Capinan, enquanto letrista e poeta”, ressalta a curadora.

Expoentes

Entre os destaques da programação estão a Conversa Literária “Verbos, fólhos e sons” com o cantor, compositor e poeta Arnaldo Antunes, tendo mediação da escritora, jornalista e atriz Bianca Ramoneda, e que acontece na noite de lançamento da Fligê, em 17 de agosto, às 21h. A conversa abre as discussões sobre as aproximações da Literatura e da Música.

Sucesso de público e de crítica, o escritor baiano Itamar Vieira Júnior volta à Fligê para uma programação especial de encontros e conversas, além do lançamento e sessão de autógrafos de seu novo livro, "Salvar o Fogo". Itamar participa da Mesa Literária Arar letra, "salvar terra e corpo", com a atriz Gal Pereira, diretora artística e de dança do espetáculo “Jarê Cantado”, no dia 20 de agosto, às 14h.

crédito: eva darron | unsplash

# QUEM NÃO QUER VIAJAR PAGANDO BARATO?

## Passagens Imperdíveis: promoções de passagens aéreas nacionais e internacionais

Baixe nosso aplicativo grátis: **Passagens Imperdíveis**



◆ GESTÃO PÚBLICA

# Governador entrega intervenções e investimentos nas áreas da Educação, Saúde e Infraestrutura em Barra do Choça

◆ DA REDAÇÃO

redacao@jornaldosudoeste.com

Acompanhado do ex-governador e atual secretário de Estado Chefe da Casa Civil do Governo Luiz Inácio Lula da Silva, Rui Costa dos Santos, e das titulares das Secretarias de Estado da Educação, de Infraestrutura Hídrica e de Saneamento e do Desenvolvimento Urbano da Bahia, respectivamente Adélia Maria Carvalho de Melo Pinheiro, Larissa Gomes Moraes e Jusmari Oliveira, cumpriu agenda na manhã do último dia 7, em Barra do Choça, para entrega de obras e investimentos feitos pelo Governo do Estado. No município, a comitiva do governador foi recepcionada pelo prefeito Oberdam Rocha Dias (Progressistas), pelo vice-prefeito (prefeito Anaelton – Naelton – dos Santos Freitas (PDT), dos deputados Waldenor Alves Pereira Filho (federal – PT/BA) e José Raimundo Fontes (estadual – PT), além de parlamentares federais e estaduais, prefeitos, vereadores, lideranças políticas, empresariais e comunitárias locais e da região.

FOTOS: MATEUS PEREIRA/GOVBA.



Na construção e aquisição de equipamentos do Colégio Estadual de Tempo Integral de Barra do Choça o Governo do Estado investiu R\$ 29,2 milhões.

A agenda oficial começou com a entrega da nova Unidade do Colégio Estadual de Tempo Integral de Barra do Choça. A Unidade, que vai atender a uma clientela de mais de mil alunos, construída pela Secretaria de Estado de Educação da Bahia, exigiu investimentos da ordem de R\$ 29,2 milhões na estrutura física e equipamentos. A nova estrutura comporta 24 Salas de Aula e Multifuncionais, Laboratórios, Biblioteca, Refeitório, Auditório, Ginásio Poliesportivo coberto, Campo de Futebol Society, Pista de Atletismo e Piscina, que vão viabilizar a realização e prática de diversas modalidades esportivas e atividades artísticas e culturais.

O governador aproveitou para fazer a entrega de um Ônibus Escolar do Programa Caminhos da Escola.



Ainda na área da Educação, o governador, a secretária de Estado de Educação da Bahia, Adélia Maria Carvalho de Melo Pinheiro, e o ministro de Estado Chefe da Casa Civil Rui Costa dos Santos, participaram ao lado do prefeito Oberdam Rocha Dias (Progressistas) da entrega do Centro Municipal de Educação Infantil Dona Maria Luzia Costa dos Santos. A Unidade de Educação Infantil foi construída com recursos de convênio celebrado entre a Prefeitura Municipal de Barra do Choça e o Ministério da Educação.



Inauguração do Centro Municipal de Educação Infantil Dona Maria Luzia Costa dos Santos.

Na Infraestrutura, o governador entregou as obras de pavimentação de vias públicas nos Bairros Nova Esperança, Primavera e Cidade Jardim, que foram executadas pela Secretaria de Estado de Desenvolvimento Urbano da Bahia, por meio da Companhia de Desenvolvimento Urbano da Bahia (Conder), exigindo recursos da ordem de R\$ 4 milhões.

Jerônimo Rodrigues também deu por inaugurados os Sistemas Simplificados de Abastecimento de Água das Comunidades de Lagoa Verde, Pau Óleo e Duas Barras, beneficiando uma população estimada em mais de oitocentas pessoas. As obras, que exigiram investimentos superiores a R\$ 1 milhão, foi executada pela Secretaria de Estado de Infraestrutura Hídrica e de Saneamento, através da Companhia de Engenharia Hídrica e de Saneamento da Bahia.

O governador, durante participação em ato público, fez a entrega de equipamentos para o Hospital Municipal de Barra do Choça, doados pela Secretaria de Estado de Saúde da Bahia, que vão fomentar as ações da 20ª Edição do Projeto Voluntários do Sertão, previsto para acontecer no município no próximo mês de outubro, quando a expectativa é que sejam atendidas mais de 35 mil pessoas.

Também foi entregue pelo governador Jerônimo Rodrigues, durante o ato público, a instalação do Sistema de Internet Móvel de Alta Velocidade (Wi-fi) gratuita nas Praças dos Povoados de Cafezal e Santo Antônio I. a iniciativa,



Jerônimo Rodrigues fez a entrega de obras e equipamentos e autorizou novos investimentos no município.

no âmbito do projeto Conecta Bahia, foi executada pela Secretaria de Estado de Ciência, tecnologia e Inovações da Bahia. Jerônimo Rodrigues ainda autorizou a Secretaria de Estado de Infraestrutura Hídrica e de Saneamento da Bahia, através da Companhia de Engenharia Hídrica e de Saneamento da Bahia (Cerb), a executar as obras de extensão da rede do Sistema Integrado de Abastecimento de Água para atender a Comunidade de Mucambo. Também autorizou a Secretaria de Estado de Infraestrutura de Transporte, Energia e Comunicação da Bahia a iniciar o Processo de Licitação para restauração da pavimentação do Anel Viário Leste de Vitória da Conquista a Barra do Choça, acesso ao Povoado Cafezal e acessos à BR-415.

(\*) COM INFORMAÇÕES DA SECRETARIA DE ESTADO DE COMUNICAÇÃO SOCIAL DA BAHIA



◆ SEGURANÇA PÚBLICA – VIOÊNCIA CONTRA MULHER

## Protesto marca início das ações de conscientização para o enfrentamento da violência contra mulheres em Vitória da Conquista

DA REDAÇÃO

redacao@jornaldosudoeste.com

O Instituto Tear de Vitória da Conquista está promovendo uma série de ações de protesto e conscientização para o enfrentamento da violência contra a mulher e para marcar os 17 anos de promulgação da Lei Maria da Penha.



FOTOS: DIVULGAÇÃO.

Representantes do instituto Tear, Centro de Referência da Mulher Albertina Vasconcelos (Crav) e Guarda Civil Municipal participaram do protesto.

Na segunda-feira, dia 7, tendo à frente a Delegada da Polícia Civil Gabriela de Diego Garrido, integrantes do Instituto Tear, com a participação de representantes do Centro de Referência da Mulher Albertina Vasconcelos (Crav), órgão vinculado à Prefeitura Municipal de Vitória da Conquista, e efetivos da Guarda Civil Municipal, promoveram um ato para chamar a atenção da população, fixando cruzes que representam mulheres vítimas de feminicídio na cidade nas Avenidas Integração e Olívia Flores.

Nas cruzes, foram colocadas frases utilizadas pelos agressores para “justificar” suas condutas violentas.

Segundo a Delegada da Polícia Civil Gabriela Diego de Garrido, o objetivo da ação foi chamar atenção da sociedade para um problema que vitimiza uma mulher a cada seis horas no Brasil e para encorajar mulheres a romperem os ciclos de violência, denunciarem e buscarem os serviços de proteção.

Com base em dados oficiais disponibilizados pelos 26 Estados da Federação e Distrito Federal, levantamento feito pelo G1, Portal de Notícias do Grupo Globo, mostra que o Brasil registrou um aumento de 5% nos casos de feminicídio em 2022 em comparação com 2021. Segundo o G1, são 1,4 mil mulheres mortas apenas pelo fato de serem mulheres - uma a cada 6 horas, em média. Este número é o maior registrado no país desde que a Lei de Feminicídio (Lei Federal 13.104/15), foi promulgada e entrou em vigor.

Para as Coordenadoras do Instituto Tear, o aumento do número de casos de assassinatos de mulheres acontece na contramão do número de assassinatos sem o re-



Nas cruzes, frases usadas pelos assassinos para justificar o crime.



corte de gênero, que foi o menor da série histórica apontada pelo Monitor da Violência e do Fórum Brasileiro de Segurança Pública (FBSP). Com 40,8 mil casos, o país teve 1% menos mortes em 2022 que em 2021.

COM REPORTAGEM DE GABRIELA OLIVEIRA  
jornalismo@jornaldosudoeste.com



104  
anos  
CACULÉ

PROGRAMAÇÃO  
ANIVERSÁRIO  
DA CIDADE

**SEXTA**

- 06H - ALVORADA DE ABERTURA DOS ATOS DE COMEMORAÇÃO AOS 104 ANOS DE CACULÉ (SAÍDA: CINE TEATRO)
- 06H30 - SOLENIDADE
- 07H - CAFÉ DA MANHÃ

**SÁBADO**

- 14H - INÍCIO DOS JOGOS (COPA BRENO FABIANO)
- 19H - ATO DE ABERTURA DA COPA BRENO FABIANO
- 19H - SESSÃO SOLENE DE ENTREGA DE HONRARIAS CÂMARA MUNICIPAL
- 21H30 - INÍCIO DA MICARETA

**DOMINGO**

- 08H - RETORNO DOS JOGOS (COPA BRENO FABIANO)
- 19H - PREMIAÇÃO DA COPA BRENO FABIANO
- 21H - INÍCIO DA MICARETA

**SEGUNDA**

- 10H - MISSA SOLENE EM COMEMORAÇÃO AOS 104 ANOS DE CACULÉ



CACULÉ  
PREFEITURA



GOVERNO DO ESTADO  
BAHIA

ASCOMP/MC



# CORRIJA O Js.

**ENCONTROU UM ERRO NO JS,  
POR FAVOR, NOS CORRIJA,  
ENVIE UM E-MAIL PARA :**

**[erramos@jornaldosudoeste.com](mailto:erramos@jornaldosudoeste.com)**

**NOS AJUDE A CONTINUAR TRABALHANDO COM  
TRANSPARÊNCIA E CREDIBILIDADE**

**[www.jornaldosudoeste.com](http://www.jornaldosudoeste.com)**